O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.250

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2021

HONDA/DIVULGAÇÃO

VEÍCULOS

Versão elétrica do HRV é apresentada na China. Por aqui, modelo da Honda chega em 2022 em opção híbrida.

PÁGINA 8

Maioria das amostras de Covid em MOC é da Delta

Três em cada quatro exames analisados em laboratório da UFMG são desta variante do coronavírus, considerada a mais transmissível. No Estado, já são quase nove em cada dez, e algumas regionais de saúde, como a de Juiz de Fora, já têm todos os casos ligados a esta cepa. Até agora, Delta já infectou mais de mil mineiros, e número de mortes confirmadas chega a nove. No Brasil, 12 mil crianças de até 6 anos perderam ao menos um dos pais para a Covid-19. PÁGINAS 3 E 4

GUSTAVO FRING/PEXELS

Galo encara algoz cearense

Na Copa do Brasil, Atlético reencontra hoje em campo o Fortaleza. Equipe cearense é responsável pela última derrota da equipe mineira no Mineirão. Ataque comandado por Hulk tenta chegar a 100 gols na temporada. PÁGINA 9

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Mapeamento da região

Equipe do projeto "Governo Itinerante" faz levantamento de demandas dos municípios do Norte de Minas com diretoria da Amams e prefeitos. Até agora, ao menos 12 gestores foram ouvidos.

PÁGINA 5

Opinião

EDITORIAL

Pseudo

Uma clara demonstração do fracasso do projeto Brasil é a briga que se mantém instalada entre os poderes da República. Aqueles que deveriam representar o povo, trabalhar para ele e por ele, nada mais fazem do que se digladiarem em uma batalha que tem como objetivos interesses pessoais. À margem dessa guerra de egos, a população se vê à mercê de si mesma, buscando formas de vencer a crise financeira, social, moral e de saúde que há tempos se instalou em terras brasileiras.

Se os presidentes dos poderes fossem menos narcisistas e se concentrassem em apenas fazer o seu trabalho, no momento estariam juntos, em força-tarefa a favor do Brasil e dos brasileiros, em busca por soluções para levar o Brasil de volta ao trilho do desenvolvimento e da calmaria econômica, em que anda enfiado antes mesmo da pandemia da Covid-19 fazer morada por essas bandas. A busca de soluções para a coletividade é que faz, verdadeiramente, um país se tornar nação e, no momento, o Brasil está longe disso e mais longe ainda de sair das múltiplas crises para entrar em céu de brigadeiro.

As eleições se avizinham e até lá espera-se que o brasileiro entenda que é preciso escolher com consciência todos os seus representantes, de preferência aqueles dispostos a representarem o povo e não seus próprios interesses

Mas as eleições se avizinham e até lá espera-se que o brasileiro entenda que é preciso escolher com consciência todos os seus representantes, de preferência aqueles dispostos a representarem o povo e não seus próprios interesses. Até lá, o Brasil continuará, independentemente do resultado da economia externa, um país de terceiro mundo, tanto em mentalidade quanto em desenvolvimento social. Entender que o voto vale muito mais do que alguns mirreis, do que um punhado de cimento ou algumas centenas de tijolos, é mais do que política, neste momento é questão de sobrevivência, do país e de sua gente.

Se o brasileiro não mudar a mentalidade e lutar para que o Brasil se torne uma nação, ao invés de lutar pela direita, esquerda, centro ou ainda, pelo leste, oeste, norte ou sul, permanecerão todos, país e cidadãos, reféns de podres poderes e eternamente fadados a permanecer uma pseudo-nação, um pseudo-povo, vivendo uma pseudo-liberdade, parte de um projeto fracassado.

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br

Guedes foge do relatório

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi curto e grosso ao ser indagado pela CPI da Pandemia se ele e sua equipe apostaram na chamada "imunidade de rebanho" como forma de controlar o Covid-19. E fez o possível, na resposta, para se livrar de eventual indiciamento no relatório final, apesar de algumas declarações polêmicas. No ofício (SEI Nº 440/2021/ME) encaminhado à comissão, Guedes diz não "ter formação acadêmica na área de saúde que permita ter opinião pessoal quanto a qualquer tema relacionado à imunidade contra infecções". Em abril, durante reunião do Conselho de Saúde Suplementar, Guedes criticou a Coronavac ("menos eficiente do que a desenvolvida por laboratórios dos Estados Unidos"). Por essas e por outras, senadores passaram a defender o pedido de indiciamento de Guedes no relatório final da CPI.

REBANHO?
O fio da investigação da CPI é a declaração de Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica. Ele afirmou que o País caminhava para a "imunidade de rebanho".

EUUU!?
Segundo ele, era "baixíssima a probabilidade de segunda onda". Guedes também diz que não se manifestou "de modo a dificultar a adoção de qualquer imunizante no Brasil".

LOGÍSTICA PALACIANA
O governador Cláudio Castro segue na agenda de receber grandes empresários em prol da economia do Rio de Janeiro. Almoçou na sexta com Rubens Ometto, dono do Grupo Cosan, maior investidor privado de energia do País.

QUARTETO FANÁTICO
Um novo marqueteiro do presidente Bolsonaro já circula pelo Palácio aprendendo o jeito Jair de ser. A estratégia para a tentativa de reeleição, porém, passará pelos crivos de Carlos Bolsonaro (o mentor da candidatura em 2018), de Olavo de Carvalho e de Steve Bannon. Livre da cadeia nos Estados Unidos, o marqueteiro de Donald Trump deve circular por Brasília.

ALIÁS...
.. Olavo de Carvalho sumiu das redes sociais, diferente da dinâmica anterior de aparições diárias com frases polêmicas e vídeos longuíssimos. Ele continua no Brasil em tratamento de saúde, e quietinho, observando o cenário. Dando pitacos pessoalmente ou por telefone para seus seguidores mais próximos.

DIVISÃO
Eduardo Bolsonaro manda no MEC e na Cultura; Carlos, na Comunicação e na EBC; e o senador Flávio tem palavra final nas diretorias dos bancos estatais.

FOI PRO ESPAÇO
Causou estranheza aos deputados da Comissão de Educação da Câmara a declaração do ministro Marcos Pontes, da Ciência e Tecnologia, de que fora "pego de surpresa" com o corte do Governo em verbas para a ciência. Dois dias antes de o Congresso passar a tesoura no orçamento da pasta (R$ 600 milhões), Pontes foi ao Planalto e conversou com o presidente Jair Bolsonaro por mais de uma hora.

TALKEY, PG
Um dos temas da reunião foi justamente a intenção do Ministério da Economia de remanejar os recursos. E na véspera da votação, quinta-feira (7), esteve no gabinete do presidente o ministro da Economia, Paulo Guedes, que bateu o martelo sobre o corte, com o "talkey" de Bolsonaro.

BOLSA NA ALEMANHA
A alemã Hertie School, das mais respeitadas escolas internacionais de gestão pública, ampliou por mais 5 anos sua parceria para bolsas de estudos voltadas a funcionários públicos do Brasil. Mais aqui: https://republica.org/ e www.hertie-school.org

PRAIA, RIO E LIVROS
O vilarejo praiano de Caraíva vai ganhar sua festa literária. É a Caju – Caraíva Juvenil, sob tutela da jornalista Joana Savaglia. A Lei Rouanet autorizou captação de R$ 200 mil. A biblioteca da vila tem o melhor acervo do sul da Bahia.

Com Walmor Parente e Equipe DF, SP e Nordeste

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Montes Claros

Delta domina casos

▶ Variante mais transmissível do coronavírus está em 75% das amostras sequenciadas da Covid em MOC

Marina Proton
Do Hoje em Dia

Três a cada quatro amostras sequenciadas do coronavírus em Montes Claros já são da variante Delta. Significa 75% dos casos, índice inferior ao registrado em Minas (88%), mas igualmente preocupante devido à maior transmissibilidade da doença por essa variante. Nas regionais de saúde de Juiz de Fora, na Zona da Mata, e Coronel Fabriciano, no Vale do Rio Doce, os registros já chegam a 100%. Até a última segunda-feira, a cepa infectou mil pessoas em 164 cidades do Estado. Nove óbitos foram confirmados.

A análise faz parte de um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os números, no entanto, podem ser maiores. Segundo o pesquisador do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução da instituição, Renan Pedra, há uma subnotificação.

"Enquanto a gente tiver um critério de testagem baseado em sintoma, a gente sempre vai ter uma subnotificação. Sabemos que parte da população não manifesta sintomas", disse, considerando ainda que, em breve, a cepa pode se tornar a única em circulação no território mineiro.

"É algo esperado até, eventualmente, outra variante surgir. As fronteiras estão cada vez mais abertas. Então, tem a chance de alguém trazer outra cepa".

FERNANDO MICHEL

ANÁLISES – Estudos são feitos no Departamento de Genética da UFMG, conduzidos pelo professor Renan Pedra

88%

das amostras analisadas em Minas já são da variante Delta

Variante Delta já provocou a morte de nove pessoas em Minas; os casos da cepa passam de mil no Estado

INDICADORES

Mesmo mais transmissível e considerada mais perigosa em relação às demais variantes, a Delta não foi capaz de impactar nos indicadores da pandemia em Minas. No Estado, os números relacionados a casos e óbitos seguem em queda, com a ocupação dos leitos de UTI exclusivos para Covid-19 em 23%.

"O que tem de hipótese no momento é o fato de que nós tivemos muitos casos de Gama. E em outros países que estavam com a vacinação avançada e mesmo assim tiveram surtos, a variante forte foi a Alpha. Então, realmente parece que uma infecção prévia com a Gama, atrelada à vacinação, criou uma imunidade que auxiliou e fez com que a Delta não chegasse e mudasse o cenário", avalia Renan Pedra.

O pesquisador, no entanto, reforça que a imunização com duas doses, junto às medidas de proteção, são essenciais para seguir com o escudo contra a Delta.

"A vacinação é importantíssima. Temos números que mostram que, hoje, a maioria das pessoas que morrem em Minas não completaram o esquema vacinal. Inclusive em idades que já deveriam estar protegidas. É claro que os indicadores estão caindo, mas muitas famílias ainda estão enterrando seus entes" finalizou.

PERFIL

Em Minas, a Delta já contaminou desde bebês de 1 mês até idosos de 95 anos. A média de idade é de 44 anos. Mulheres são as mais infectadas, 56% dos casos.

O número de óbitos segue estável. As nove mortes foram registradas em mineiros de 36 a 83 anos, que eram de Belo Horizonte, Contagem, Piraúba, Caratinga (2), Rio Novo, Claro dos Poções, Uberaba e Cabeceira Grande.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Dinheiro sobrando

Como resultado do efeito da Covid-19 a maioria das prefeituras do país, e o Norte de Minas não foge à regra, estão abarrotadas de dinheiro do Fundeb e sem saber onde poderá ser aplicado. É que nestes quase dois anos de pandemia, as escolas ficaram fechadas funcionando em home office, recebendo normalmente os recursos, sem ter como gastar, e agora estão procurando uma forma de usar o dinheiro em áreas ligadas ao setor de educação de forma a não comprometer o gestor.

Como gastar Fundeb

Que as prefeituras estão com dinheiro sobrando do Fundeb, sem saber como gastar, é a mais pura realidade. Diante da constatação, integrantes do TCE-MG e do Ministério Público aproveitam o encontro promovido pelo Cimams, em Montes Claros, no próximo dia 22, para orientar os prefeitos de como gastar os recursos sem correrem o risco de serem acusados de improbidade administrativa.

Cartórios

A burocracia, dificuldade de atendimento, serviços que hoje são considerados desnecessários, preços fora da realidade, é o retrato dos nossos cartórios, que aproveitam a ganância dos governos para continuar prestando alguns tipos de serviços ultrapassados, como reconhecimento de assinatura, quando o cidadão poderia apresentar documento original, no momento da solicitação de qualquer procedimento. Uma boa notícia é a de que os Cartórios de Notas do Estado passam a reconhecer firma por autenticidade de forma digital, no caso de transferência de veículo e outros documentos (www.e-notariado.org.br).

Ponte João XXIII

Depois de mais de dois anos para ser reformada, e sofrer algumas mudanças, a ponte na Avenida João XXIII, em Montes Claros, continua fechada sem qualquer explicação. Para se ter ideia, a quase um mês a MCTrans ensaia implantar no local o sistema de controle semafórico, e até ontem não havia realizado.

Semáforo

E falando em semáforo, entendo ser necessário que a MCTrans encontre uma forma que permita os sistema nas avenidas de escoamento da cidade trabalhar de forma conjunta. A avenida Deputado Esteves Rodrigues é um dos exemplos. Da região das Castanheiras até a prefeitura de Montes Claros, o motorista é obrigado a parar em todos os semáforos. O resultado é o congestionamento, perda de tempo e gasto maior de combustível. Aliás, o problema também é verificado na Avenida Deputado Plínio Ribeiro, região do 10º Batalhão.

A dança dos partidos

Tudo caminha para que até o fim do ano as principais candidaturas na disputa majoritária nacional já estejam encaminhadas. A expectativa fica por conta da filiação do presidente Bolsonaro, que disputará a reeleição. A costura mais avançada é o alinhamento com o PP, cuja principal liderança é o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Órfãos da pandemia

▶ Mais de 12 mil crianças de até 6 anos perderam ao menos um dos pais para a Covid-19 no Brasil

Agência Brasil

Ao menos 12.211 crianças de até seis anos de idade no Brasil perderam um dos pais vítimas da Covid-19, de 16 de março de 2020 a 24 de setembro deste ano. Segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais(Arpen-Brasil), 25,6% dessas crianças não tinham completado um ano.

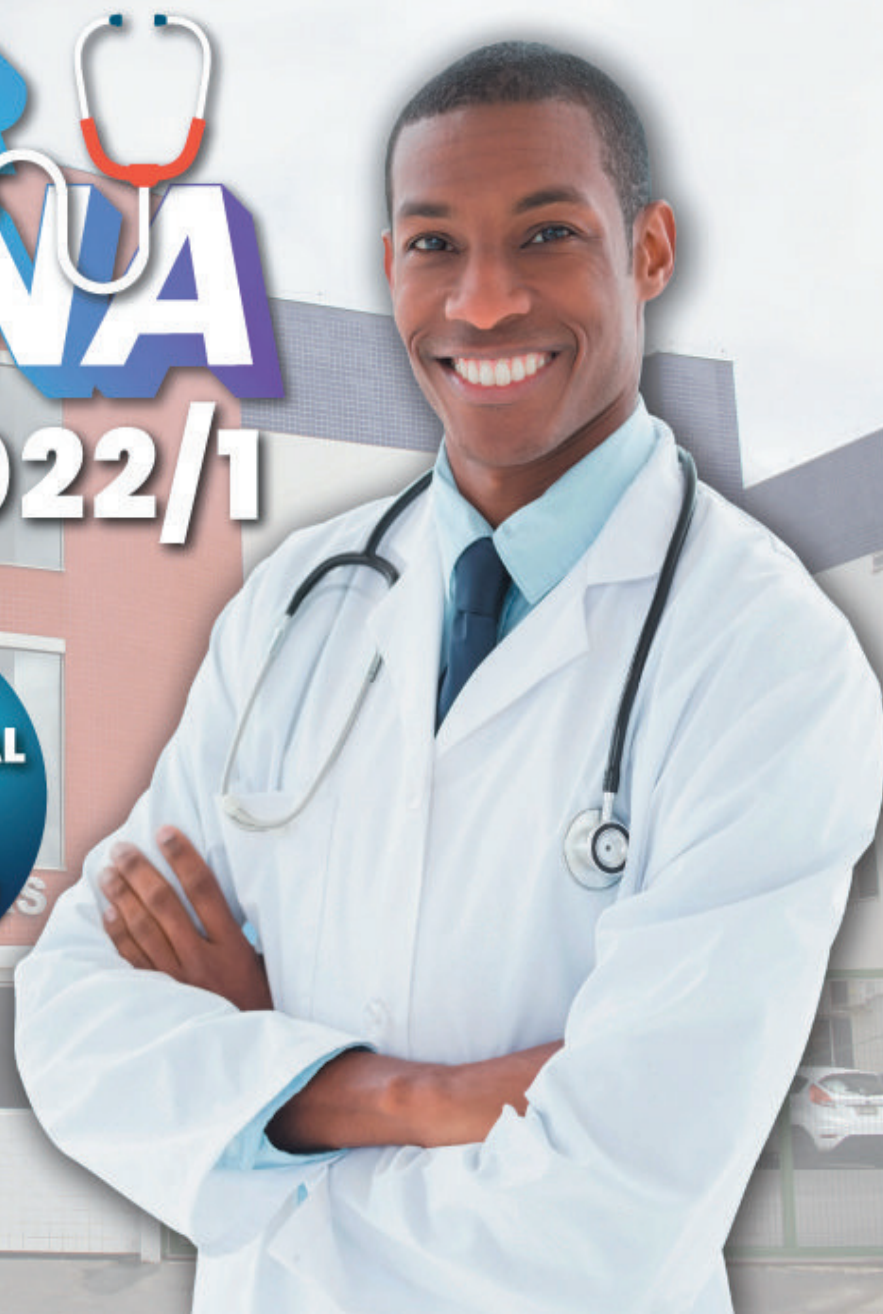
Já 18,2% tinham um ano de idade; 18,2%, dois anos de idade; 14,5%, três anos; 11,4%, quatro anos; 7,8% tinham cinco anos e 2,5%, seis anos. São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Ceará e Paraná foram os estados que mais registraram óbitos de pais com filhos nesta faixa etária.

JUAN PABLO SERRANO ARENAS/PEXELS

TRISTE ESTATÍSTICA – Dados foram levantados com base no cruzamento entre os CPFs dos pais nos registros de nascimentos e de óbitos

Os dados foram levantados com base no cruzamento de CPFs dos pais nos registros de nascimentos e de óbitos feitos nos 7.645 cartórios de registro civil do país desde 2015, ano em que as unidades passaram a emitir o documento diretamente nas certidões de nascimento das crianças recém-nascidas em todo o território nacional.

Os números obtidos pela Arpen-Brasil, entidade que representa os cartórios de registro civil do Brasil e administra o Portal da Transparência, mostram que 223 pais morreram antes do nascimento de seus filhos, enquanto 64 crianças, até a idade de seis anos, perderam pai e mãe vítimas da Covid-19.

"A base de dados dos cartórios tem auxiliado constantemente os poderes públicos, os laboratórios e os institutos de pesquisas a dimensionar o tamanho da Covid-19 em nosso país e o fato de termos esta parceria com a Receita Federal para a emissão do CPF na certidão de nascimento dos recém-nascidos nos permitiu chegar a este número parcial, mas já impactante", disse, em nota, o presidente da Arpen-Brasil, Gustavo Renato Fiscarelli.

Demandas do Norte de Minas chegam ao "Governo Itinerante"

Equipe do projeto faz levantamento de deficiências em cidades da região

AMAMS/DIVULGAÇÃO

MAPEAMENTO – Grupo acompanhado por representantes da Amams vai se reunir por uma semana para entender a situação dos municípios

Marcia Vieira
Repórter

Com o intuito de aproximar gestores e Estado, a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) sediou reunião e prossegue acompanhando durante toda a semana representantes do Governo de Minas dentro do programa "Governo Itinerante", coordenado pela Secretaria de Governo de Minas Gerais (Segov).

O secretário executivo da Amams, Ronaldo Dias, explica que a programação foi dividida em microrregiões para permitir que a equipe do Estado conheça in-loco as deficiências de cada município. Aqueles gestores de municípios que ficam a até 100 km de Montes Claros foram recebidos na sede da Amams.

"Estivemos com cerca de 12 prefeitos do entorno de Montes Claros. São demandas que a gente acredita que serão atendidas, porque o Governo está na fase de investimentos. É importante que eles conheçam a região e as questões que precisam de maior celeridade em diversos aspectos, como acessibilidade, pavimentação, infraestrutura e situações relacionadas a saúde e educação", disse Ronaldo, que tem agenda com os representantes nesta quarta-feira em Brasília de Minas.

Na reunião em Montes Claros participaram representantes de Botumirim, Capitão Enéas, Claros dos Poções, Coração de Jesus, Cristália, Francisco Sá, Glaucilândia, Mirabela, Montes Claros, Padre Carvalho, São João da Lagoa, São João do Pacuí e Grão Mogol.

13 mil

habitantes de Mirabela podem ser beneficiados se município conseguir verba para pavimentar acesso na MGT135

"Solicitamos recursos para a pavimentação do acesso a Muquém, da MGT-135 até o distrito. Já temos o projeto pronto, agora falta dinheiro para executar", disse Luciano Rabelo (Avante), prefeito de Mirabela, município com população estimada em 13 mil habitantes e que pleiteia também a ampliação dos setores de saúde e educação.

"Outra importante ação é a modernização do parque tecnológico do Hospital Municipal São Sebastião; pedimos investimentos para equipamentos e mobiliários para as escolas estaduais, municipais e Cemeis. Nosso foco também foi a construção de duas quadras nas escolas Estadual Santa Maria, em Muquém e Municipal Roberto Vieira da Costa, em Riacho das Pedras; três ônibus para atender a área rural e urbana e van que atenderá toda a comunidade. Finalizando, apresentamos a necessidade de construção da sede própria do Caps, projeto já contemplado, mas até o momento sem nenhuma quitação de parcelas. Agora, é aguardar o posicionamento do Governo frente às necessidades de Mirabela", afirmou prefeito.

> ***"Estivemos com cerca de 12 prefeitos do entorno de Montes Claros. São demandas que a gente acredita que serão atendidas"***
>
> **Ronaldo Dias**
> Secretário executivo da Amams

Nílson Bispo, presidente da Amams e prefeito de Padre Carvalho, destacou que "o projeto tem respaldo da comunidade, que é a grande beneficiada com o atendimento das demandas". Para a sua cidade ele solicitou investimentos na área de esporte, saúde e educação.

O encontro é conduzido por Michele Cota, assessora especial do Governo, que tem peregrinado por todo o Estado a fim de ampliar e tornar ágil o diálogo.

"Com as visitas a todas as regiões buscamos garantir em tempo hábil o repasse de informações e orientações aos prefeitos quanto aos procedimentos, contratos, convênios e oportunidade de parcerias", informou a assessora.

ENTREVISTA

Diana Cotrim Barbosa
PRESIDENTE DO ROTARY CLUBE MONTES CLAROS LESTE

‘Antes de tudo, vontade de servir ao próximo’

Baiana que adotou Montes Claros há 50 anos fala sobre a força do coletivo

Drikka Queiroz
Repórter

Há 50 anos Diana Cotrim Barbosa reside em Montes Claros. Vinda de Guanambi na Bahia, construiu a vida na cidade, onde formou-se em Direito pela Fadir, hoje Unimontes. Mas teve muitas profissões além da advocacia. Foi bancária, atuou no comércio de roupas, foi membro do Rotary Montes Claros União e presidente. Segundo ela, o objetivo do Rotary é o mesmo em qualquer cantinho do mundo: “Dá de si antes de pensar em si”. Hoje ela é presidente do Rotary Clube Montes Claros Leste e vai nos contar um pouco mais sobre como cumprir esse lema.

O que levou você a ser uma rotariana?

Foi antes de tudo a vontade de servir ao próximo. Isto faz melhor a quem serve. E também pelo companheirismo e amizade entre nossos companheiros. Juntos somos mais fortes!

Conte um pouco sobre as atividades desde que assumiu a presidência do Rotary.

O nosso objetivo é unir os associados para prestar serviços humanitários e também promover o companheirismo entre nós. Neste ponto, prestamos assistência ao Asilo São Vicente, promovemos uma feijoada para arrecadar recursos para nossos projetos, conscientizamos a população sobre a necessidade das vacinas e fizemos uma viagem de companheirismo a Alcobaça(Ba), onde realizamos uma festiva para comemorar o Dia dos Pais.

Quem pode ser um rotariano? Quais são os requisitos?

Para ser rotariano a pessoa tem que exercer uma profissão. Ser líder. Ser comprometido com o servir. Tem compromisso de assistir as reuniões e morar e trabalhar próximo onde elas são feitas.

Quais os benefícios do Rotary Club para nossa cidade e região?

O Rotary é um parceiro constante na cidade e na região, para exercer trabalhos voluntários, na melhoria da vida em comunidade, principalmente as comunidades mais carentes.

Como foi e está sendo o trabalho de apoio neste tempo de pandemia?

A pandemia nos afastou mais de nossas reuniões presenciais, tivemos mais voltadas para reuniões virtuais, porém, estivemos o tempo todo atendendo a população carente, com ajuda material como cestas básicas e cobertores.

Quais os desafios daqui para a frente?

Constantes, porém prazerosos. Atualmente, estamos envolvidos com a criação de uma horta no asilo para abastecimento do lugar com verduras, legumes e hortaliças.

Qual a importância de parcerias para que o trabalho do Rotary seja ainda mais amplo em Montes Claros?

A União faz a força. Parceria é sempre importante em todos os setores e no servir, quanto maior o número de voluntários e de clubes de serviços e de empresas, do público e do privado, mais positivo é o resultado.

Deixe uma mensagem para as mulheres que desejam conhecer mais sobre o Rotary.

Para as mulheres e homens que desejam conhecer mais o Rotary, que procure participar de uma reunião em um clube da cidade. Aqui somos 8 clubes e estamos de braços abertos para receber qualquer interessado a nos ajudar a servir. Servir faz a pessoa feliz!

Parceria é sempre importante em todos os setores e no servir, quanto maior o número de voluntários, mais positivo é o resultado

Espaço do Empreendedor

Natália Ruas Medeiros
Assistente técnica do Sebrae Minas

Como lidar com queixas de clientes nas redes sociais

A presença digital já é um componente essencial no mundo dos negócios e as redes sociais são uma alternativa eficaz para estreitar o contato com os clientes. Visto que elas funcionam também como uma espécie de vitrine, a maneira como as empresas se conectam com o público pode ser um fator decisivo para atrair (ou afastar) consumidores. Nesse cenário, torna-se fundamental aprender a lidar com críticas e comentários negativos.

Para tanto, recomendo que se faça um exercício de empatia. O que quer um cliente que reclama? Coloque-se no lugar dele, afinal, mesmo os proprietários de empresas não deixam de ser clientes de outras empresas. Alguns podem até dizer que o cliente quer apenas atenção, mas, na maior parte das vezes, ele quer externar sua chateação e, principalmente, a resolução do problema apresentado. Quaisquer que sejam as opções, a empresa deve usar esse acontecimento como uma oportunidade. Algumas dicas de como lidar com esse tipo de situação:

1. Não apague comentários. Com essa atitude o cliente se sente silenciado e pode ficar ainda mais insatisfeito, inclusive voltando a escrever comentários mais críticos ou propagando essas críticas para outras pessoas e em outros meios. Por mais que você o responda em modo privado, se ele faz uma queixa pública, é publicamente que quer ser atendido. Além do mais, outros usuários podem perceber que a empresa está apagando comentários e isso pode resultar em um comprometimento da imagem.

A maneira como as empresas se conectam com o público pode ser um fator decisivo para atrair (ou afastar) consumidores. Nesse cenário, torna-se fundamental aprender a lidar com críticas e comentários negativos

2. Adote soluções empáticas, simples, personalizadas e, quando necessário ou possível, criativas. Foi-se o tempo em que as empresas deveriam apenas saber vender. Hoje, o mercado exige habilidades comportamentais, as tão faladas soft skills. Ao lidar de forma humanizada e pública com uma reclamação que o cliente fez publicamente, a empresa não somente pode reverter uma situação conflitiva como mostrar para outros de seus seguidores que ela se engaja na resolução de queixas e reclamações. Tratar um feedback negativo de modo genuíno pode ser muito mais estratégico do que pensamos de início.

3. Agradeça o feedback do cliente e veja em que isso se aplica de fato ao negócio e em que aspecto pode melhorar sua gestão. Lembre-se: muitos clientes insatisfeitos não reportam suas reclamações - mas podem reportá-las a inúmeras outras pessoas - e não se preocupam em alertar a empresa de que algo pode ser melhorado. Nesse aspecto, o cliente que se expressa pode contribuir para o processo contínuo de melhorias. Ao se mostrar aberta a receber reclamações e apta a tratá-las, a empresa, por sua vez, mostra cuidado e maturidade.

Vale ressaltar que respostas padronizadas ou irônicas não ajudam. A comunicação com o cliente que se queixa deve ser atenta e cuidadosa. Caso identifique que a reclamação não se aplica ou é injusta, comprove isso para quem se queixa e para os outros que estão lendo - lembre-se da oportunidade. Comentários negativos sempre existirão, o que exige dos empreendedores preparo e discernimento para lidar com eles de modo construtivo.

Veículos

HR-V na tomada

▶ Honda apresenta versão 100% elétrica de seu SUV compacto, lá na China

HONDA/DIVULGAÇÃO

MADE IN CHINA – Enquanto a nova geração do Honda HR-V ainda é ficção no mercado brasileiro, na China, SUV compacto acaba de ganhar versão elétrica, com autonomia estimada de 500 km

Marcelo Jabulas
@mjabulas

A Honda há muito tem trabalho na eletrificação de seus carros, mas sem grande expressividade. Do pequenino EV Plus, de 1997, com vendas homeopáticas ao simpático Honda e (que remete às linhas da primeira geração do Civic), que licenciou apenas 4 mil unidades na Europa em quase dois anos de mercado, a marca ainda não emplacou um modelo com "pilha forte". Até ontem.

Isso porque a Honda acaba de apresentar na China a versão elétrica da nova geração do HR-V. E o utilitário-esportivo compacto movido a eletricidade chega para estrear a linha e:N.

Trata-se da mesma estratégia adotada por marcas europeias como BMW, com a linha i, assim como a ID, da Volkswagen, e a família e-tron, da Audi. Todas criadas para diferenciar os elétricos dos modelos com motores a combustão.

Assim, o HR-V elétrico estreia na terra dos pandas com duas versões. Elas foram batizadas de e:NS1 e e:NP1. O fabricante não revelou os dados técnicos, como potência, autonomia, especificação das baterias e tempo de recarga.

No entanto, imprensa mandarim crava que o SUV terá versões com diferentes entregas de potência, que variam entre 180 e 200 cv. Também é especulado que a autonomia supere os 500 km.

Mas o que se sabe é que ele contará com tecnologia de assistência à condução Honda Sensing 360. Por dentro, o SUV tem visual limpo, com destaque para o grande monitor vertical que abriga praticamente todo os comandos internos. O quatro de instrumentos também é minimalista e se resume a um monitor retangular à frente do volante.

Junto com o SUV, também foram anunciados três conceitos da nova divisão, com SUV, sedã e um compacto. A ideia é lançar 10 modelos até 2027.

Por aqui, o a nova geração do HR-V é prometida para 2022. No entanto, virá com versão híbrida.

Renault deixa de importar Kwid do Brasil

A Renault suspendeu as exportações do Kwid para o mercado argentino. O hatch popular produzido em São José dos Pinhais (PR) deixará de ser oferecido na terra dos hermanos por vender demais.

Isso mesmo, a Renault argentina tirou o carrinho de linha pois sua performance fere a lei de Promoção de Investimentos na Indústria Automotiva. Trata-se de um projeto que foi apresentado em agosto para estimular o consumo de automóveis produzidos no país e também estimular a exportação.

Pelas regras do pacote, as marcas instaladas deverão dar prioridade aos modelos produzidos localmente. Em troca receberão incentivos como o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), taxa zero de exportação por 10 anos e redução do Imposto de Renda.

E o Kwid, mesmo vendendo irrisórias 3 mil unidades desde o início do ano, fez com que a filial argentina da Renault atuasse mais como importadora do que como fabricante. Daí, para gozar dos benefícios fiscais da nova regra, os executivos do país vizinho preferiram descontinuar as vendas do carrinho.

Segundo o Autoblog Argentina, a marca confirmou a suspensão e justificou que a decisão segue as diretrizes do plano de fortalecimento da indústria local. Por aqui, o Kwid acumula quase 40 mil licenciamentos desde janeiro, segundo a Fenabrave. (M.J.)

Esportes

Duelo com algoz

▶ Na Copa do Brasil, Galo reencontra responsável por última derrota no Mineirão

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

▶ A FICHA DO JOGO

Atlético

Everson; Guga, Réver (Igor Rabello), Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair, Zaracho e Nacho Fernández; Hulk e Keno
Técnico: Cuca

X

Fortaleza

Felipe Alves; Tinga, Titi e Matheus Jussa; Yago Pikachu, Felipe, Éderson, Ronald (Matheus Vargas) e Lucas Crispim; Romarinho e Robson
Técnico: Juan Pablo Vojvoda

MARCA CENTENÁRIA – Diante do Fortaleza, ataque do Atlético, comandado por Hulk, tenta chegar a 100 gols na temporada. Até aqui, o Galo balançou as redes adversárias por 99 vezes

Gustavo Andrade
Do Hoje em Dia

Passados 143 dias desde sua última derrota no Mineirão, o Atlético reencontrará, nesta quarta-feira (20), o adversário responsável pelo seu último revés em casa. Em 30 de maio, o Galo perdeu para o Fortaleza na primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Desta vez, as equipes se enfrentam em jogo de ida das semifinais da Copa do Brasil.

Até aqui, o time alvinegro venceu todos os três jogos disputados no Mineirão pela competição nacional. Considerando ainda as participações no Brasileirão e na Libertadores, o Galo não perde como mandante há 17 jogos. Desde a última derrota em casa, foram 14 vitórias e três empates, com 88,23% de aproveitamento.

Para manter o bom rendimento no Gigante da Pampulha e abrir vantagem na briga por uma vaga na decisão da Copa do Brasil, o Atlético terá como trunfo o retorno de três atacantes que se recuperaram de problemas físicos: Diego Costa, Savarino e Eduardo Vargas. O trio deve começar no banco de reservas.

Já na zaga, o técnico Cuca não terá Nathan Silva, que participou desta edição da Copa do Brasil pelo Atlético-GO. Ele deve ser substituído por Réver. Outra opção seria Igor Rabello.

Na lateral direita, o Atlético não deve contar novamente com Mariano. Desfalque na derrota para o Atlético-GO, no último domingo (17), ele deve ser substituído por Guga.

INVICTO

Enquanto o Galo conta com o seu alto rendimento em casa, o Fortaleza chega ao duelo desta noite invicto na Copa do Brasil. Único dos quatro semifinalistas que está na competição desde a primeira fase, o Tricolor soma seis vitórias e dois empates em oito jogos.

A equipe comandada por Juan Pablo Vojvoda eliminou Caxias-RS, Ypiranga-RS, Ceará, CRB-AL e São Paulo na caminhada. Já o Galo entrou na terceira fase e passou por Remo, Bahia e Fluminense.

Quem avançar à final vai enfrentar o vencedor do confronto entre Athletico Paranaense e Flamengo.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Raissa e Dan Victor sobem ao altar

Um dia de emoções à flor da pele. Assim foi a sexta-feira (24/09), data escolhida pela farmacêutica e empresária Raissa Lins de Almeida para dizer "sim" ao 3° Sargento do Bombeiro Militar Dan Victor do Nascimento. Raíssa estava deslumbrante, em um modelo da estilista Ley Lopes, que valorizou ainda mais a sua beleza. A mãe da noiva, Rose Mary Lins, era puro contentamento. Após a cerimônia, os noivos receberam seus convidados em uma recepção íntima na própria residência. A decoração e cerimonial recebeu assinatura de Zulma Lins, o buffet ficou a cargo de Maria Sabor e a linda mesa de doces foi composta por Jabbur Sweet Gourmet. Alegria e alto astral marcou o Grande dia do casal. Parabéns e felicidades aos noivos! Fotos: Tiago Rocha

Com os amigos Bruno Souza e Felipe Ruas, Jhulia, Roberta e Luis Gustavo Rego

Beleza, charme e elegância. Definição perfeita para essa linda noiva!

O elegante noivo Dan Victor do Nascimento

Raíssa com sua mãe Rose Mary Lins

Ladeados pelos amigos, a médica Fabiana Amorim e Luciano Miranda

Dan Victor com seus pais Walda Nascimento e Adalto Martins

Com a cerimonialista e decoradora Zulma Lins

Os noivos Raissa e Dan Victor do Nascimento

A noiva com sua mãe Rose Mary e seus irmãos Renato e Rodrigo Lins